



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A relação entre a competência, dificuldade e o valor atribuído à aprendizagem musical por alunos em ambiente escolar e não escolar: um estudo qualitativo
Autor	MIGUEL BESNOS
Orientador	LIANE HENTSCHE

A presente pesquisa apresenta a análise dos dados obtidos na segunda fase da pesquisa *Motivação para aprender música: Um estudo sobre a relação entre a competência, dificuldade e o valor atribuído por alunos brasileiros*, que teve como objetivo investigar a relação entre o senso de competência, de dificuldade e o valor atribuído por alunos à aprendizagem musical em ambientes escolares e não-escolares. A pesquisa foi realizada pelo grupo de pesquisa FAPROM (Formação e Atuação de Profissionais em Música), e contou com duas fases. Primeiramente, foi realizado um *survey* internacional, em 2009, onde foi possível verificar que estudantes que realizam atividades musicais fora da escola são mais motivados a estudar música do que aqueles que estudam música como parte das atividades curriculares. A partir dos resultados obtidos na primeira fase foi realizada uma segunda fase da pesquisa, de cunho qualitativo, com o objetivo de investigar o valor atribuído às atividades musicais por crianças e adolescentes em ambientes escolares e não escolares. Para a obtenção dos dados foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com uma amostra de 15 alunos, divididos em 3 grupos: a) grupo 1, alunos que têm aulas de música curricular e extracurricular; b) grupo 2, formado por alunos que têm aulas de música somente no currículo escolar e c) grupo 3, formado por alunos que têm aulas de música somente em atividades extracurriculares. O referencial teórico utilizado foi a teoria de Expectativa e Valor, de Eccles e Wigfield. Segundo a teoria, a *expectativa* se refere a quanto alguém espera realizar bem uma atividade e *valor* de realização subdivide-se em quatro componentes: interesse, importância, utilidade e custo da tarefa. De acordo com os resultados, para os do grupo 1 e grupo 2, saber tocar um instrumento musical aumenta a expectativa de sucesso nas aulas de música. Alunos que não cantam e não tocam um instrumento sentem-se menos competentes do que aqueles que tocam. Os alunos que fazem música fora da escola e/ou tocam por prazer sentem-se fazendo pouco esforço ao realizar atividades musicais. Neste estudo, os alunos demonstram ter um alto senso de competência em todos os grupos pesquisados. Nenhum grupo diferenciou o construto importância do construto utilidade, somente aqueles que desejavam seguir a carreira de músico.